



OUTUBRO - MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO "BATIZADOS E ENVIADOS" "A IGREJA DE CRISTO EM MISSÃO NO MUNDO"



A Virgem Maria, dentre os 'homens' "A" Missionária, por excelência



Batizados, "no mundo", ENVIADOS para 'modificar' o mundo

O Santo Padre, o PAPA FRANCISCO, CONVIDA a Santa Igreja, no mundo inteiro, para a conscientização que devemos ter em relação à nossa responsabilidade MISSIONÁRIA.

Assim, ele estabeleceu para OUTUBRO, o "MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO"!

Nossa Paróquia Sant'Ana, fiel e obediente, não se furta ao CONVITE, que exalta nosso compromisso Batismal, como verdadeiros Cristãos que somos, e organizou uma seqüência de três pequenos encontros com o objetivo de ajudar a esclarecer, informar e despertar mais e maior interesse para nossas Pastorais...

Os encontros estão estruturados dessa forma:

I Encontro:

- Apresentação
- Visão Geral
- Introdução
- Um olhar para o Capítulo I da Exortação Apostólica "EVANGELII GAUDIUM" ⁽¹⁾- TRANSFORMAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA

II Encontro

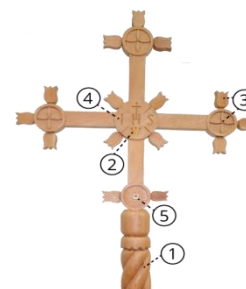
- Aprofundando a Missão: BATIZADOS E ENVIADOS: A Igreja de Cristo em Missão no Mundo ⁽²⁾

III Encontro

- TESTEMUNHANDO A MISSÃO: "A santidade e o rosto mais belo da Igreja." (*Gaudete et Exultate*, § 9)

Cruz missionária

A cruz missionária recorda a Páscoa de Jesus que ilumina nossa vida e missão.



A cruz missionária recorda a Páscoa de Jesus que ilumina nossa vida e missão.

1. A haste está em forma de espiral ascendente. Recorda o movimento característico da missão, da encarnação em direção a Páscoa de Jesus, crucificado e ressuscitado que ilumina e transformando a realidade.
 2. Os cravos testemunham o martírio de Jesus na Cruz.
 3. As flores que brotam da cruz, representam a vida nova que nasce da Páscoa de Jesus Cristo. Em meio a dor e sofrimento, Deus se manifesta e faz ressurgir a esperança e alegria do Evangelho.
 4. A inscrição IHS, significa: Jesus, Filho de Deus, Salvador dos Homens.
 5. Relíquia de Santa Nazária, fundadora de uma Congregação Missionária feminina na Bolívia.
- Essa cruz missionária faz memória as missões jesuítas da Bolívia e a Evangelização dos povos da América Latina. Ela expressa o amor infinito de Deus e salvação da humanidade.

¹ *Evangelii Gaudium*. A Alegria do Evangelho. Exortação Apostólica do Papa Francisco

² Guia do Mês Missionário Extraordinário – Outubro 2019.

Batizados e Enviados. A Igreja de Cristo em Missão pelo Mundo. Edições CNBB. 1ª. Ed. Pág 31ss.

I ENCONTRO: I CAPÍTULO da "EVANGELII GAUDIUM". TRANSFORMAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA

APRESENTAÇÃO

O Santo Padre, o Papa Francisco, em 22/10/2017 – Dia Mundial das Missões, durante o *Angelus*, anunciou o desejo de proclamar o Mês Missionário Extraordinário para outubro de 2019, para celebrar o centenário da Carta Apostólica *Maximum Illud*, por causa dos grandes traumas pelos quais o mundo estava (e está) passando! "massacre inútil" como disse o Papa, indicando necessidade de requalificar evangelicamente a missão no mundo, buscando purificar das incrustações ambiciosas, causadoras da morte!

MAXIMUM ILLUD

A Carta Apostólica Papal *Maximum Illud*, [publicada em 30/11/1919, por Bento XV] - ("A grande e sublime missão", ou como disse o Papa Francisco "*Máxima Doloração*"), destaca alguns temas reveladores das angústias que o Papa sentia na época, e sentimos hoje. Eis alguns temas:

A) VISÃO GERAL

- Mandato missionário de Jesus Cristo
- Breve história da missão ao longo dos séculos

B) AOS BISPOS E DEMAIS SUPERIORES DE MISSÃO

- Sejam animadores e corajosos evangelizadores
- Não considerar a missão sua exclusiva propriedade
- Ampliar sua ação mesmo além de seu território
- Cuidar de formar sacerdotes nativos na missão

C) AOS MISSIONÁRIOS

- Ter grande conceito da vocação missionária
- Não favorecer a terra de origem
- Preparação técnica, lingüística, espiritual
- Cultivar a caridade, mansidão, confiança em Deus
- Uma nota de louvor especial às mulheres

D) A TODO O POVO DE DEUS

- Missão: obrigação de todos
- Oração
- Zelo pelas vocações missionárias
- Ajuda material

E) POM – PONTÍFICAS OBRAS MISSIONÁRIAS

- Propagação da fé
- Infância missionária
- Obra de São Pedro
- União Missionária do Clero

F) CONCLUSÃO: Esperança de se recuperar dos gravíssimos danos da guerra

INTRODUÇÃO (3)

- A "I GUERRA MUNDIAL" (1915-1918) teve várias razões: economia, psicologia social-geopolítica, liberalismo, relações internacionais... e dentre elas destacou-se o assassinato em Sarajevo, do Arquiduque do Império Austro-Húngaro, Francisco Fernando, e sua esposa Sofia, pelo nacionalista sérvio Gavrilo Princip - (*jovem gaivota*) - um estudante sérvio que fazia parte de um grupo de quinze assaltantes que formavam o grupo Bósnia Jovem, que atuava em conjunto com o grupo ultranacionalista Mão Negra, que recorria ao terrorismo político. Mas a causa não foi apenas a morte de Francisco Fernando, sendo esta apenas a "gota de água". (4)
- As nações Européias abandonavam as colônias, deixando os missionários desamparados.
- Os governos, *tendencialmente anticatólicos*, não davam amparo aos missionários e suas obras;
- Muitos missionários tinham tendência colonizadora, e chegavam a favorecer interesses dos seus países de origem;
- Igreja tomava consciência de que a Evangelização não podia ser deixada a cargo de pequenos grupos especializados, ordens, congregações, sociedade de via apostólica, etc

³ <https://radio.cancaonova.com/cachoeira-paulista---am/por-que-outubro...missoes/> (texto adaptado).

⁴ https://pt...Causas_da_Primeira_Guerra_Mundial

- Era urgente firmar e reafirmar solenemente que o "máximo e sublime compromisso" (*Maximum Illud*) da Igreja era (e é) a realização do mandato de Cristo: "*Ide pelo mundo inteiro e pregai o evangelho a toda criatura*".

Dessa necessidade, nasce a Carta Apostólica sobre a urgência da Missão para todos os povos. (*Ad gentes*). (5)

O mês de outubro começa com a comemoração de Santa Teresinha do Menino Jesus, que é reconhecida pela Igreja, como a "Patrona Universal das Missões Católicas".

- 1ª. atitude do missionário: mansidão.
- Ciência de que anuncia a Boa Nova → Vida Plena, Liberdade e "Paz"...
- Paz: leva a todos (especialmente aos mais necessitados) a misericórdia de Deus
- "*Deus ter-nos-ia dado algo maior, se houvesse algo maior do que Ele próprio*" (São João Maria Vianney; in YouCat. Ed Paulus. p. 122...)
- Assim, não havendo algo maior e melhor: enviou o seu próprio Filho para:
 - evangelizar os pobres,
 - sarar os de coração contrito,
 - anunciar o ano da graça e
 - levar a salvação a todos os povos.

O Mês das Missões deve lembrar a cada um:

- É missão de todo batizado ser evangelizador.
- Não é cristão de verdade quem omite Cristo e a Igreja.
- O Batismo nos faz "membros do Corpo de Cristo", portanto da Igreja, e assim, participantes de Sua Missão, que é...

Outubro também é o mês de Nossa Senhora, a *mais santa de todas as mulheres*, a *quem ainda, "todas as gerações chamarão bem-aventurada"*. Falando tão pouco e de modo tão suave, ela dizia tudo no silêncio de seu coração.

Nossa mãe Maria quer os cristãos unidos e solidários como uma grande família... Quem medita e conhece o Evangelho sabe que Jesus e Maria nutriam especial predileção pelo silêncio, pelos lugares simples. Silêncio é terapia, calmante, reconforto, reabastecimento psicológico, físico e espiritual.

Uma Igreja em missão é de responsabilidade de todo cristão. Deixe que o Senhor te guie!

I CAPÍTULO da "EVANGELII GAUDIUM" (6)- TRANSFORMAÇÃO MISSIONÁRIA DA IGREJA

A Alegria do Evangelho deve encher o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus... (EG 1). (Examinar-se!) **Alegria que se renova e comunica:** O grande risco do mundo atual, com sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada... (EG 2)

A evangelização obedece ao mandato missionário de Jesus: «Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado» (Mt 28, 19-20)... (EG 19); e assim nasce o espírito da Igreja verdadeira, que nunca fica parada... mas, sempre está "em saída", e ao olhar os frutos nascidos das sementes plantadas, enchem-se de alegria... e então seus nomes passam a ser inscritos no céu... No Pentecostes, ao ouvir «cada um na sua própria língua» (At 2, 6), podemos até dizer que os Apóstolos conseguiram viver e conviver com os diferentes e mostrar-lhes a Alegria do Evangelho...

A "Palavra" trás em si força invisível que faz brotar a semente da Alegria por conhecer o Caminho sempre procurado...

A Igreja «em saída» é a comunidade de discípulos missionários que «primeireiam», que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. *Primeireiam* – desculpai o neologismo –, tomam a iniciativa! Essa Missão é para a Igreja inteira, e não deve existir Igreja de Secretaria e de Sacristia... mas participante "no meio de lobos"... e por isso há necessidade de uma renovação eclesial, inadiável...

A *paróquia* é presença eclesial no território, âmbito para a escuta da Palavra, o crescimento da vida cristã, o diálogo, o anúncio, a caridade generosa, a adoração e a celebração. Através de todas

⁵ Decreto Conciliar *Ad Gentes* (Para as Nações).

⁶ *Evangelii Gaudium*. A Alegria do Evangelho. Exortação Apostólica do Papa Francisco

as suas atividades, *a paróquia incentiva e forma os seus membros para serem agentes da evangelização*. É comunidade de comunidades, santuário onde os sedentos vão beber para continuarem a caminhar, e centro de constante envio missionário. Levar em conta, também, maneira de comunicar a mensagem diante do mundo da *mass-media* (7).

A missão que se encarna nas limitações humanas. A Igreja, que é discípula missionária, tem necessidade de crescer na sua interpretação da Palavra revelada e na sua compreensão da verdade. Sem diminuir o valor do ideal evangélico, é preciso acompanhar, com misericórdia e paciência, as possíveis etapas de crescimento das pessoas, que se vão construindo dia após dia.

Uma mãe de coração aberto. A Igreja «em saída» é uma Igreja com as portas abertas. Sair em direção aos outros para chegar às periferias humanas não significa correr pelo mundo sem direção nem sentido. Muitas vezes é melhor diminuir o ritmo, pôr de parte a ansiedade para olhar nos olhos e escutar, ou renunciar às urgências para acompanhar quem ficou caído à beira do caminho. A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai, pelos sacramentos, pelo acolhimento, ... e também fisicamente... Mas, quem é IGREJA?

Se a Igreja inteira assume este dinamismo missionário, há-de chegar a todos, sem exceção. Mas, a quem deveria privilegiar? Quando se lê o Evangelho, encontramos uma orientação muito clara: não tanto aos amigos e vizinhos ricos, mas sobretudo aos pobres e aos doentes, àqueles que muitas vezes são desprezados e esquecidos, «àqueles que não têm com que te retribuir» (Lc 14, 14).

PORTANTO...

Se somos TODOS criaturas de Deus, a quem chamamos de PAI, somos TODOS Irmãos, e não há porque deixar alguém de fora da alegria do Evangelho (Evangelii Gaudium).

Essa «alegria» não é utópica, promessa de campanha política... .. MAS é realidade!

Muitos dirão: «Mas, para que?»

Resposta: Para ser o próximo do outro!

Réplica: Mas ... porque vou sair de minha vidinha boa, para «ajudar» o outro?

Resposta: Porque é assim que você constrói o CÉU aqui, mas ainda não!

ENTÃO: Qual proposta ou estratégia você usaria para que seu irmão conhecesse e vivesse o Evangelho?

Leia: Gn 1.26-27.

"Então Deus disse: "Facemos o homem à nossa imagem e semelhança. Que ele domine sobre os peixes do mar. sobre as aves do céu. sobre os animais domésticos e sobre toda a terra. e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra". Deus criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, e os criou homem e mulher."

O QUE CARACTERIZA A PESSOA HUMANA COMO IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS?

- Homem E mulher. Pessoa humana. Macho E fêmea capazes de relacionamento para fazer existir um outro ser humano, por isso capacitado a ser Pai e Mãe. Eis uma característica: fazer existir um outro ser humano...
- A criação é gratuita! É amorosa, e amor também gratuito. Eis outra característica: ofertar gratuitamente o amor
- A doação plena para a felicidade do ser gerado. Deus oferece a felicidade plena à sua criatura. Eis mais uma característica: disponibilizar-se gratuitamente para TODOS
- Deus nos chama – a cada um, pelo nome! Não lhe somos estranhos! O Missionário não vai em direção a um estranho, mas vou encontrar um filho do meu Pai, ou seja: meu irmão ou minha irmã. O outro pode até declarar-se ateu; mas é um Filho de Deus... e devo acolhê-lo como irmão ou irmã.

⁷ *Mass Media*. Comunicação de massa. Disseminação de informações por meio de jornais, revistas, livros, rádio, televisão, cinema e Internet, os quais formam um sistema denominado 'mídia'. A comunicação de massa tem a característica de chegar a uma grande quantidade de receptores ao mesmo tempo, partindo de um único emissor. (com adaptação)

- Não importa quem seja: O Outro é Filho do Meu Pai, portanto é Meu Irmão, Minha Irmã!
- Pense no sentido e significados:
 - Marginalizado, drogado, abandonado, sem casa, sem emprego, saúde...
 - Pai **Nosso**...
 - Santa Maria, Mãe de Deus, rogai **POR NÓS**...

A FONTE E ORIGEM DA MISSÃO É O PAI:

- D, I P, B-A S M, N D P B, C L H, P Q H P P S V B-A (8) Entendendo...

Amor, amoroso em hebraico, com raiz aramaica significa "dar a vida; arriscar a vida; estar dentro da vida do outro; construir dentro do outro; desejar e quer o bem e 'shalom' para o outro; não reter para si, mas dar tudo para o outro; esvaziar-se de si em benefício do outro".

PAI: → **AMOROSAMENTE**, portanto *não é egoísta*... sai de si, e **CRIA** ... doando gratuitamente a V B-A a todos. **AMOROSAMENTE** entrega toda a **CRIAÇÃO** para o **FILHO**

FILHO: → **AMOROSAMENTE**, recebe tudo, do PAI, e passa a ter tudo – inclusive a **MISSÃO**. **AMOROSAMENTE** assume a **MISSÃO** de incentivar nossa participação na realização do **SONHO** e **VONTADE DO PAI**, que é a **V B-A**

ESPÍRITO: → **AMOROSAMENTE**, vê-se externado o **AMOR ABSOLUTO**, **INTEGRIDADE PLENA**, **CONFIANÇA**, ... **DO PAI PELO FILHO**. **AMOROSAMENTE**, recíproco o **AMOR**, **INTEGRIDADE**, **CONFIANÇA**, ... **DO FILHO PELO PAI**

SE ASSIM É, SOMOS UMA SÓ FAMÍLIA – NO MUNDO INTEIRO! A MODERNIDADE INTUI E INSTITUI O OPOSTO

A SOCIEDADE NÃO DEVERIA MOVER-SE A PARTIR DE DIREITOS E DEVERES, MAS ANTES, PELA GRATUIDADE, MISERICÓRDIA, COMUNHÃO. A CARIDADE, MESMO NAS RELAÇÕES DO MUNDO, DEVE DAR VALOR TEOLÓGICO E SALVÍFICO À JUSTIÇA, COM 'J' MAIÚSCULO, E NÃO COM 'J' DOS HOMENS! ENTÃO, COMO BATIZADOS, SOMOS ANUNCIADORES DO PD! PORTANTO, QUE DEUS VAMOS ANUNCIAR?

- **PERFEITÍSSIMO + CRIADOR + COMPAIXÃO PIEDADE + LENTO NA CÓLERA E RÁPIDO NA COMPAIXÃO** (Narinas largas ou estreitas)

Jesus repete-nos sem cessar: «Dai-lhes vós mesmos de comer» (Mc 6, 37); e para tanto:

- Vamos **ser semelhantes** ao PAI: amorosamente sair de si e dar-se ao **IRMÃO**...
- Vamos **agir como Jesus**: amorosamente receber a Missão e IR fazer a VD
- Vamos **sentir o Espírito**... amorosamente incentivar, confiar, amar ... e "soprar" uma Vida Nova em todos, a partir da "boca de Cristo"

= =====

Para você ler com calma, e REFLETIR sabiamente sobre a **MENSAGEM DE SUA SANTIDADE O PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2019** [20/10/2019]

Queridos irmãos e irmãs! (Eu)Pedi a toda a Igreja que vivesse um tempo extraordinário de missionariedade no mês de outubro de 2019, para comemorar o centenário da promulgação da Carta apostólica *Maximum illud*, do Papa Bento XV (30 de novembro de 1919).

A clarividência profética da sua proposta apostólica confirmou-me como é importante, ainda hoje, renovar o compromisso missionário da Igreja, potenciar evangelicamente a sua missão de anunciar e levar ao mundo a salvação de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.

O título desta mensagem – **«batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo»** – é o mesmo do Outubro Missionário. E, ajudar-nos-á, em primeiro lugar, a reencontrar o sentido missionário da nossa adesão de fé a Jesus Cristo, fé recebida como dom gratuito no Batismo.

O ato, pelo qual somos feitos filhos de Deus, **sempre é eclesial, nunca individual**: da comunhão com Deus, Pai e Filho e Espíri-

⁸ Catecismo da Igreja Católica, parte do parágrafo nº 1

to Santo, nasce uma vida nova partilhada com muitos outros irmãos e irmãs. E esta vida divina não é um produto para vender – não fazemos proselitismo –, mas uma riqueza para dar, comunicar, anunciar: eis o sentido da missão. Deus quer que todos os homens sejam salvos, chegando ao conhecimento da verdade e à experiência da sua misericórdia por meio da Igreja, sacramento universal da salvação (cf. *1 Tm* 2, 4; 3, 15; *LG*, 48). A Igreja está em missão no mundo: a fé em Jesus Cristo dá-nos a justa dimensão de todas as coisas, fazendo-nos ver o mundo com os olhos e o coração de Deus; a esperança abre-nos aos horizontes eternos da vida divina, de que verdadeiramente participamos; a caridade, que antegozamos nos sacramentos e no amor fraterno, impele-nos até aos confins da terra (cf. *Miq* 5, 3; *Mt* 28, 19; *At* 1, 8; *Rm* 10, 18).

Uma Igreja em saída até aos extremos confins requer constante e permanente conversão missionária. Quantos santos, quantas mulheres e homens de fé nos dão testemunho, mostrando como possível e praticável esta abertura ilimitada, esta saída misericordiosa ditada pelo impulso urgente do amor e da sua lógica intrínseca de dom, sacrifício e gratuidade (cf. *2 Cor* 5, 14-21)!

Sê homem de Deus, que anuncia Deus (cf. *Maximum illud*): este mandato toca-nos de perto. **Eu sou sempre uma missão: tu és sempre uma missão: cada batizada e batizado é uma missão.**

Quem ama, põe-se em movimento, sente-se impelido para fora de si mesmo: é atraído e atrai; dá-se ao outro e tece relações que geram vida. Para o amor de Deus, ninguém é inútil nem insignificante. Cada um de nós é uma missão no mundo, porque fruto do amor de Deus. Esta vida é-nos comunicada no Batismo...

Por conseguinte, neste sentido, o Batismo é verdadeiramente necessário para a salvação, pois garante-nos que somos filhos e filhas, sempre e em toda parte: jamais seremos órfãos, estrangeiros ou escravos na casa do Pai.

Com efeito, o Batismo é promessa realizada do dom divino, que torna o ser humano filho no Filho. Somos filhos dos nossos pais naturais, mas, no Batismo, é-nos dada a paternidade primordial e a verdadeira maternidade: **não pode ter Deus como Pai quem não tem a Igreja como mãe** (cf. São Cipriano, *A unidade da Igreja*, 4).

Assim, a nossa missão na Igreja, é inerente ao Batismo o envio expresso por Jesus no mandato pascal: como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós, cheios de Espírito Santo para a reconciliação do mundo (cf. *Jo* 20, 19-23; *Mt* 28, 16-20). Este envio é a primeira parte da nossa Missão.

O secularismo difuso, impede toda e qualquer fraternidade universal autêntica, que se manifesta no respeito mútuo pela vida de cada um. Sem o Deus de Jesus Cristo, toda a diferença fica reduzida a ameaça infernal, tornando impossível qualquer aceitação fraterna e unidade fecunda do gênero humano.

O desígnio universal da salvação, oferecida por Deus em Jesus Cristo, inspirou a *Maximum Illud* orientando caminhos para superação de todo o fechamento nacionalista e etnocêntrico, de toda a mistura do anúncio do Evangelho com os interesses econômicos e militares das potências coloniais – lembrando que a universalidade divina da missão da Igreja exige o abandono duma pertença exclusivista à própria pátria e à própria etnia. A abertura da cultura e da comunidade à novidade salvífica de Jesus Cristo requer a superação de toda a indevida introversão étnica e eclesial..

Assim a *missio ad gentes*ⁱⁱ, sempre necessária na Igreja, contribui de maneira fundamental para o processo permanente de conversão de todos os cristãos. A fé na Páscoa de Jesus, o envio eclesial batismal, a saída geográfica e cultural de si mesmo e da sua própria casa, a necessidade de salvação do pecado e a libertação do mal pessoal e social exigem a missão até aos últimos confins da terra.

A *coincidência providencial* do Mês Missionário Extraordinário com a celebração do Sínodo Especial sobre as Igrejas na Amazônia leva-nos a assinalar como a missão, que nos foi confiada por Jesus com o dom do seu Espírito, ainda *seja atual e necessária* também para aquelas terras e seus habitantes.

Um renovado Pentecostes abra de par em par as portas da Igreja, a fim de que nenhuma cultura permaneça fechada em si mesma e nenhum povo fique isolado, mas se abra à comunhão universal da fé.

Que ninguém fique fechado em si mesmo, na autorreferencialidade da sua própria pertença étnica e religiosa.

A Páscoa de Jesus rompe os limites estreitos de mundos, religiões e culturas, chamando-os a crescer no respeito pela dignidade do homem e da mulher, rumo a uma conversão cada vez mais plena à Verdade do Senhor Ressuscitado, que dá a verdadeira vida a todos. Recorde-se este respeito, as palavras do Papa Bento XVI no início do nosso encontro de Bispos Latino-Americanos na Aparecida, Brasil, em 2007: «O que *significou* a aceitação da fé cristã para os povos da América Latina e do Caribe?

Para eles, *significou* conhecer e acolher Cristo, o Deus desconhecido que os seus antepassados, sem o saber, buscavam nas suas ricas tradições religiosas. Cristo era o Salvador que esperavam silenciosamente.

Significou também ter recebido, com as águas do Batismo, a vida divina que fez deles filhos de Deus por adoção; ter recebido, outrossim, o Espírito Santo que veio fecundar as suas culturas, purificando-as e desenvolvendo os numerosos germes e sementes que o Verbo encarnado tinha lançado nelas, orientando-as assim pelos caminhos do Evangelho. (...) O Verbo de Deus, fazendo-Se carne em Jesus Cristo, fez-Se também história e cultura. A utopia de voltar a dar vida às religiões pré-colombianas, separando-as de Cristo e da Verdadeira e única Igreja Católica, não seria um progresso, mas uma regressão. Na realidade, seria uma involução para um momento histórico ancorado no passado» [*Discurso 13 de maio de 2007*],

A Maria, nossa Mãe, confiamos a missão da Igreja. Unida ao seu Filho, desde a encarnação, a Virgem colocou-se em movimento, deixando-se envolver-se totalmente pela missão de Jesus; missão que, ao pé da cruz, havia de se tornar também a sua missão: colaborar como Mãe da Igreja para gerar, no Espírito e na fé, novos filhos e filhas de Deus.

Ao renovar o meu apoio as Obras Missionárias, espero que o Mês Missionário Extraordinário de outubro de 2019 contribua para a renovação do seu serviço missionário ao meu ministério.

Aos missionários e às missionárias e a todos aqueles(as) que de algum modo participam, em virtude do seu Batismo, na missão da Igreja, de coração envio a minha bênção.

Vaticano, 9 de junho – Solenidade de Pentecostes – de 2019. – **FRANCISCO.**

Bibliografia: Indicada na apresentação.

ⁱ *Primeirear*», *envolver-se, acompanhar, frutificar e festejar*

ⁱⁱ *Missio ad gentes* = A missão para as Nações